

SEU EMPREGO ESTÁ EM RISCO DIGA NÃO AO PL 4.330

A defesa do emprego bancário é uma das principais bandeiras da Campanha Nacional 2013. Essa preocupação é reflexo da constante desvalorização da categoria, caracterizada pelo elevado número de demissões no setor, além de práticas condenadas pelo movimento sindical como rotatividade e terceirização.

Utilizada como mecanismo para aumento dos lucros, a rotatividade consiste em substituir funcionários antigos, que conquistaram remunerações maiores, por bancários iniciantes, cujo custo é menor para as empresas.

Já a terceirização permite que as mesmas funções do bancário sejam exercidas por empregados contratados por outras instituições, por salários muito abaixo dos valores garantidos à categoria.

Para o presidente do Sindicato e funcionário do Santander Aparecido Augusto Marcelo, a postura adotada pelos bancos no que diz respeito a emprego é vergonhosa.

“Como verdadeiros vampiros, os bancos sugam os funcionários descaradamente, com horas extras além dos limites legais, fraudes no controle da jornada e equipes reduzidas, que geram sobrecarga de trabalho e, conseqüentemente, problemas de saúde física e mental. Depois,

descartam essas pessoas, como se fossem máquinas - com a única finalidade de gerar lucros”, critica.

Ainda segundo Marcelo, a instabilidade atual do emprego no setor bancário gera insegurança e, somada às constantes metas abusivas exigidas dos trabalhadores, dão margem ao assédio moral, abominado pelo Sindicato.

“Os trabalhadores ficam fragilizados com possibilidade de demissão e acabam sendo vítimas de práticas inaceitáveis

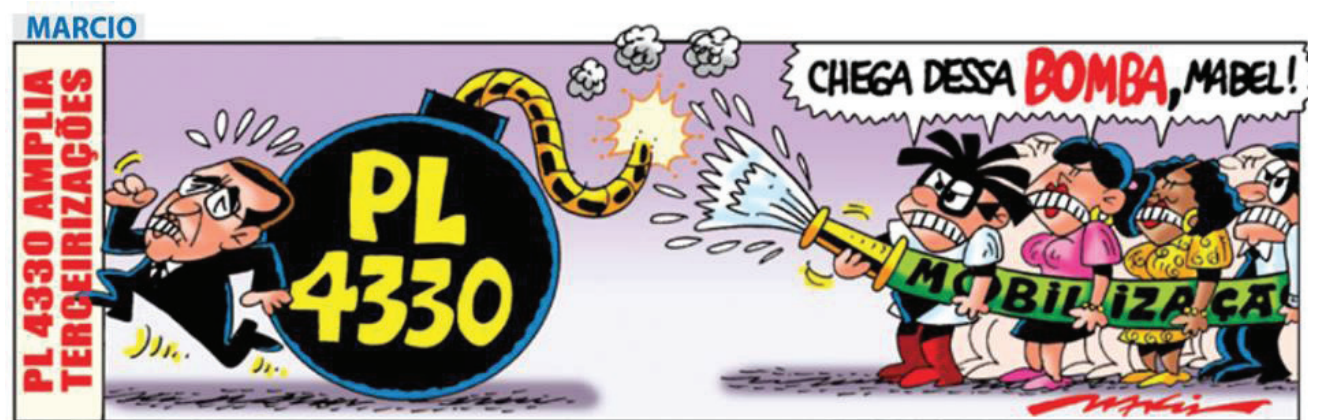
e Região realizou, no último dia 4, uma mobilização contra o projeto de Lei nº 4330/2004, com panfletagens e reuniões em todas as agências de Catanduva, além de outros pontos da cidade como a Praça da Matriz.

De autoria do deputado Sandro Mabel (PMDB-GO), o projeto prevê a regulamentação do trabalho terceirizado até



últimas décadas”, afirma.

Segundo Marcelo, a categoria bancária seria diretamente afetada com a aprovação da matéria. “Nós temos hoje cerca



como cobranças excessivas, desvios de função e humilhações de todo tipo”, afirma.

Bancários protestam contra “PL da Terceirização”

O Sindicato dos Bancários de Catanduva

mesmo nas atividades-fim.

Segundo o presidente do Sindicato Aparecido Augusto Marcelo, trata-se de um retrocesso dos direitos trabalhistas.

“O projeto escancara de maneira vergonhosa a terceirização. Deixá-lo passar é o mesmo que jogar fora a CLT – com todas as conquistas dos trabalhadores das

470 mil trabalhadores. Se o projeto entrar em vigor, dentro de dois anos não seremos mais do que 100 mil”, explica. Ele ressalta que objetivo inicial do manifesto é adiar a votação para ganhar tempo de convencer os parlamentares de que a terceirização vai de encontro aos interesses dos trabalhadores. ✨

Dia de Luta contra a PL 4.330/04 é marcada para o dia 6 de agosto

A pressão dos bancários foi determinante para o adiamento da votação da PL 4.330/04 na CCJ.

Devido às inúmeras manifestações contrárias ao Projeto de Lei que regulamenta

a terceirização no país, o governo criou uma comissão quadripartite, formada por representantes do governo, trabalhadores, empregadores e do Congresso Nacional a fim de chegar a um acordo.

Por esse motivo, a CUT e demais centrais sindicais marcaram um dia de luta contra a PL 4330 para o dia 6 de agosto, devido à resistência da bancada patronal em alterar o texto no sentido de proteger o direito dos

trabalhadores. Nessa data serão promovidos atos contra a terceirização nas portas das federações patronais em todas as capitais do Brasil e também nas confederações de empresários em Brasília. ✨

Veja também

Mobilização dos trabalhadores ganha as ruas de Rio Preto *pág. 3*

Congresso e Conferência Nacional *pág. 4 e 5*

Santander *pág. 7*

Campanha de Sindicalização *pág. 8*

Agência do Bradesco em Pindorama é paralizada *pág. 8*

Palavra do PRESIDENTE

ORANDO, VIGIANDO E LUTANDO



Utilizada com frequência pelo "guru" Gilmar Carneiro, a frase bíblica "Orai e vigiai" (Mc 13:33, Mt 26:41) é autoexplicativa e deve ser adotada por todos nós. Além disso, é necessário lutar

constantemente. E, nesse caso, falo da garantia de nossos direitos.

Representantes de fazendeiros, banqueiros, empresários e até do capital estrangeiro, a maioria dos deputados e senadores atua defendendo políticas de interesse das elites, ignorando a voz dos trabalhadores e nos prejudicando com suas ações.

O caso do PL 4330 é um exemplo que merece destaque. Extremamente prejudicial aos trabalhadores por "liberar geral" a terceirização, o projeto joga a CLT no lixo e pode gerar milhares de demissões, principalmente entre os bancários.

Se não tivéssemos vigiado, estaríamos perdidos: recentemente ganhamos uma batalha, com o adiamento da votação, mas a guerra não acabou. Temos que continuar orando e lutando para barrar esse projeto e tantos outros que prejudicam os trabalhadores deste país.

Orar é extremamente necessário, porém a oração sem a ação é nula. Temos que estar permanentemente vigiando deputados estaduais, prefeitos, governador e a Presidência da República.

Estivemos na rua, lutando, no dia 11 de julho e voltaremos às ruas no dia 06 de agosto para enterrar de vez o Projeto de Lei 4330/04.

A sabedoria contida na Bíblia, tão bem destacada por Gilmar Carneiro, tem que estar nas nossas mentes e corações o tempo todo.

Aparecido Augusto Marcelo

Presidente do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região



**SINDICATO DOS BANCÁRIOS
DE CATANDUVA E REGIÃO**

Filiado à CUT, FETEC e CONTRAF - CUT
Sede: Rua Pernambuco, 156 -
Centro - Catanduva - SP
Fone 17 3522 2409 - Fax 17 3522 5603

Redação

Florence Manoel

Diagramação

Giacomo Enzo C. Bellissimo

Diretor de Imprensa

Antonio Julio Gonçalves Neto

Impressão

Ramon Nobalbos Gráfica e Editora

Tiragem: 1800 exemplares

Direção

JUBILEU DE OURO

Em comemoração aos 50 anos do Sindicato, estamos homenageando a primeira e a atual diretoria da entidade. Confira, abaixo, os nomes de alguns dos responsáveis por nosso histórico de lutas e conquistas:

Primeira diretoria do Sindicato

Jonas Amorim – Banco do Estado de São Paulo
Napoleão Pinto Gomes – Banco do Brasil
José Araújo de Lima – Banco do Comércio e Indústria (Comind)
Prudêncio Sanches
João Bertoni Coelho – Banco do Estado de São Paulo
Claudino Bertoni
Ercole Simielli – Banco do Estado de São Paulo
Francisco Assis Lopes – União de Bancos Brasileiros
Alberto Lerro – Banco do Brasil
Laerte Migliorança – Banco do Estado de São Paulo
José Vieira – Banco do Brasil
Virso Fornezieri – Banco de São Paulo
Antônio José Santos – Banco do Brasil
Ramon Gabriel Peres – Banco Moreira Salles
Mauro de Moura – Banco do Brasil
Brasil Maria – Banco do Brasil
Waldecir Pereira Cardoso – Banco do Brasil
Edmundo R. Tucci – Banco do Comércio e Indústria (Comind)
Lourival José Hernandes – Banco da Lavoura de Minas Gerais
Lourival José Soares
Wilson V. Campos

Diretoria atual

Seus direitos

Pagamento de hora extra

A cláusula 8 do acordo coletivo firmado entre a Fenaban, a Federação Nacional dos Bancos e a Contraf-CUT para os anos de 2012 e 2013 dispõe sobre o adicional de horas extras.

Segundo o documento, o cálculo da hora extra deve ser realizada com base no somatório de todas as verbas salariais fixas como ordenado, adicional por tempo de serviço, gratificação de caixa e gratificação de compensador. Além disso, quando o expediente for estendido durante toda a semana, o banco deverá pagar também o valor correspondente ao repouso semanal remunerado, inclusive sábados e domingos. ✨

Bradesco

Roberto Carlos Vicentim
Júlio César Eleutério Mathias
Amarildo Davoli
Elves Ronaldo Barboza
Antonio Paulo Pirotta
Rinaldo Antonio Volki

Santander

Aparecido Augusto Marcelo
Euclides de Almeida Prado
Francisco Cinquarolli Bellissimo
Luiz César de Freitas
Luciano José Ferreira Machado
Carla Regina da Silva Piovani
Rangel Gustavo Milanez

Itaú

Paulo Eduardo Bellucci Franco
Roberto Davanci Pedrozo
Carlos Alberto Moretto

CEF

Antonio Júlio Gonçalves Neto
Paula Ferrari Barcarolo

HSBC

Luiz Eduardo Campolungo
Edmundo de Lazari Tura

Nossa Caixa

Francisco E. Diniz Centurion
Andréa Regina André
Tânia B. Constâncio Bollinelli
Tieco Eliza Nakao
Maria Heloisa Pereira Marcos
Luiz Walter Davanzo
Iris Adriana Bérغامo Esteves

Banco do Brasil

Anésio José dos Santos
Celso das Novas

Unibanco

Ricardo Jorge Nassar Júnior
Sérgio Luís de Castro Ribeiro
Carina Aparecida Franceze de Oliveira

Mobilizações

Mobilização dos trabalhadores ganha as ruas de Rio Preto

“Quando as centrais se unem é porque as reivindicações são as mesmas”, afirma coordenador da subseção da CUT em Rio Preto Paulo Franco.

Centenas de pessoas participaram da mo-

professores, comerciantes, aposentados, servidores públicos municipais, hoteleiros, agentes penitenciários, motoristas e funcionários do setor industrial.

Os manifestantes concentraram-se na Pra-



bilização nacional dos trabalhadores nesta quinta-feira, dia 11, em São José do Rio Preto.

Dentre as categorias representadas por seus sindicatos destacam-se os bancários,

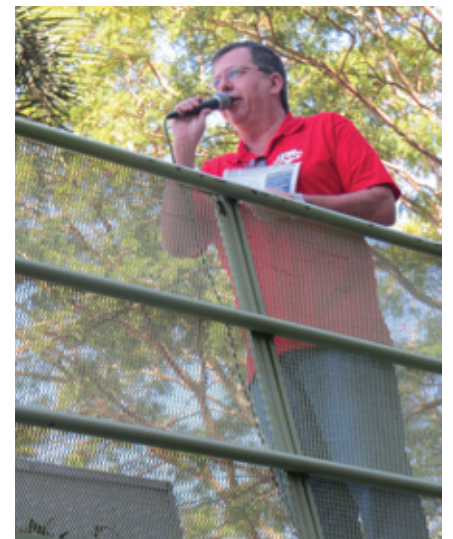
ça Carmen de Oliveira Santos, conhecida como “Praça da Paineira” e seguiram até o Paço Municipal Dr. Loft João Bassitt, onde foi promovido um grande ato em defesa dos interesses dos trabalhadores.

O movimento teve apoio da Central Única dos Trabalhadores (CUT), Força Sindical, Nova Central, União Geral dos Trabalhadores (UGT) e Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB). Também participaram do manifesto os vereadores rio-pretenses Celi Regina (PT) e Daniel Caldeira (PSL).

Para Paulo Franco, diretor do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região e coordenador da subseção da CUT em São José do Rio Preto, a união das categorias é de extrema importância.

“Quando as centrais se unem é porque as reivindicações da classe trabalhadora são as mesmas. Unindo forças fica muito mais fácil atingirmos os nossos objetivos em comum, que tratam de avanços para os trabalhadores”, afirma.

As principais reivindicações levadas às ruas são: redução da Jornada de Trabalho para 40h semanais, sem redução de salários;



combate ao PL 4330/04, que escancara a terceirização; fim do fator previdenciário; 10% do PIB para a Educação; 10% do orçamento da União para a Saúde; transporte público e de qualidade; valorização das aposentadorias; reforma agrária e suspensão dos leilões de petróleo. ✨

Banco do Brasil

Economus lança 0800

O Economus disponibilizou um novo serviço aos participantes dos planos de saúde e previdência geridos pela empresa: um canal de atendimento por meio do telefone 0800 0147000.

Ao telefonar, o participante deverá digitar o número do CPF. Em seguida, o menu oferece as opções: Saúde, Previdência e Empréstimos. Com o tema escolhido, a ligação será direcionada ao atendente.

Assuntos relacionados à assistência médica permanecem com atendimento por 24 horas, inclusive aos sábados, domingos e feriados. As demais dúvidas devem ser esclarecidas em horário comercial, entre as 9h e as 18h.

O Economus estuda ainda a modernização do site com novos módulos de autosserviço, entre outras melhorias.

Julgamento sobre Cassi e Previ é adiado

A audiência que seria realizada no último dia 5 para julgar em primeira instância a extensão do direito a Cassi e a Previ para todos os funcionários do Banco do Brasil foi adiada. A previsão é que o julgamento seja promovido em 26 de agosto.

Segundo o diretor do Sindicato e funcionário do BB Francisco Centurion, o Chicão, o processo de isonomia foi iniciado pelo Ministério Público do Trabalho em 2012, devido à política discriminatória do banco. “Não aceitamos que os bancários oriundos da Nossa Caixa continuem sendo excluídos dos benefícios garantidos aos funcionários do BB. Vamos continuar nos mobilizando contra essa injustiça”, afirma.

Com apoio do Sindicato, Rafael Matos é eleito ao Caref

Apoiado pela Contraf-CUT e pelo Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região, o candidato Rafael Matos foi eleito representante dos funcionários ao Conselho de Administração (Caref).

Ele disputou o segundo turno da eleição, realizado entre 24 e 28 de junho, com Ronaldo Zeni e obteve 21.081 votos contra 18.008 do adversário.

Agências são alvos de assaltantes

A agência do Banco do Brasil e o posto de atendimento do Bradesco de Vila Roberto mais uma vez foram alvo de assaltantes. Os indivíduos invadiram a unidade do BB na madrugada do último dia 27 e explodiram todos os caixas eletrônicos, o mesmo ocorreu no posto de atendimento do Bradesco.

Na madrugada seguinte, foi a vez da agência localizada na Rua Maranhão, em Catanduva, ser invadida por uma quadrilha. A unidade teve três caixas eletrônicos dani-



ficados. Um posto de serviço do Bradesco de Santa Ernestina também foi explodido, mas não houve roubo. O diretor do Sindicato e funcionário do BB Francisco Centurion, o Chicão, esteve nos locais para garantir que a segurança dos bancários fosse preservada com o fechamento das agências para as devidas reformas.

Segundo Chicão a agência de Vila Roberto será realocada para o município de Pindorama e uma nova unidade está sendo construída em Catanduva.

“Em contato com o setor responsável, exigimos que os prédios possuam portas giratórias para garantir a segurança de bancários e clientes. A resposta que tivemos foi positiva”, afirma.

Segundo Chicão, o layout das novas agências do BB não contempla o essencial equipamento de segurança.

Segurança Bancária

A ampliação dos investimentos em segurança bancária é uma das principais reivindicações do movimento sindical.

“Defendemos a instalação de portas giratórias antes de autoatendimento em todas as agências e postos de atendimento, assim como biombos em frente aos caixas, divisórias entre caixas eletrônicas e câmeras internas e externas com monitoramento em tempo real, entre outros equipamentos”, destaca Chicão.

Porém, para o diretor do Sindicato, a preservação da integridade dos trabalhadores e clientes não está entre as prioridades dos bancos. “A soma dos lucros dos seis maiores bancos do país em 2012 é de R\$ 51,3 bilhões. Juntos, eles investiram em segurança apenas R\$ 3,1 bilhões - ou seja, 6,1% dos lucros obtidos”, aponta. ✨

Campanha Nacional 2013

Conferência da Regional 3 define diretrizes para a Campanha Nacional 2013

Os temas debatidos foram focados nos eixos Emprego, Reestruturação produtiva do Sistema Financeiro, Remuneração, Condições de Trabalho e Estratégia de Campanha.

A Conferência da Regional 3 da Fetec-CUT/SP, a Federação dos Bancários da CUT, foi realizada no dia 6 de junho por bancários das regiões de Araraquara, Barretos e Catanduva, que compõe a Regional.

Os principais temas discutidos foram centrados em cinco eixos: Emprego, Reestruturação produtiva do Sistema Financeiro, Remuneração, Condições de Trabalho e Es-

tratégia de Campanha.

Após intensos e produtivos debates estabeleceu-se diretrizes que foram encaminhadas ao congressos estadual e nacional, que definiram a minuta de reivindicações dos trabalhadores para a Campanha Nacional 2013.

Segundo o presidente do Sindicato e funcionário do Santander Aparecido Augusto



Marquinho, Presidente do Sindicato de Barretos, Sebastião Cardoso, Secretário Geral da CUT-SP, Alemão, Presidente da FETEC-SP e Diretor do Sindicato de Catanduva, Marcelo, Presidente do Sindicato de Catanduva e Gil, Presidente Sindicato de Araraquara.

Marcelo, os principais problemas da categoria são referentes ao desrespeito ao emprego exercido pelos bancos por meio da redução de postos de trabalho, rotatividade e terceirização.

"A falta de segurança nas agências

também é um assunto preocupante, assim como as metas abusivas que facilitam a terrível prática do assédio moral. Essas questões estão diretamente relacionadas à má qualidade de vida e consequente adoecimento dos bancários", enfatiza. ✨



15ª Conferência Estadual dos bancários define prioridades para Campanha Nacional 2013



A 15ª Conferência Estadual dos Bancários, promovida no dia 13 de maio, teve a participação de 310 delegados e aprovou as propostas dos bancários paulistas, que foram levadas à 15ª Conferência Nacional, realizada entre os dias 19 e 21 de julho com a presença dos Deputados Ricardo Berzoini (Federal) e Luis Claudio Marcolino (Estadual).

Segundo o presidente do Sindicato Aparecido Augusto Marcelo, que falou em nome dos Sindicatos cutistas do interior de São Paulo, os debates foram subsidi-

ados por consultas realizadas pelos sindicatos filiados à Fetec/CUT-SP em suas respectivas bases.

"Para os bancários, a Campanha Nacional 2013 deve priorizar remuneração, com reposição da inflação do período mais 5% de aumento real; emprego, com o fim das demissões e mais contratações; combate efetivo ao assédio moral e às metas abusivas", explica.

Também foi determinado o piso com base no salário mínimo do Dieese (R\$ 2.860,21) e PLR de três salários somados

com R\$ 5.553,15 de parcela fixa adicional. Os delegados presentes na Conferência ainda aprovaram uma moção de repúdio ao Projeto de Lei 4.330, que autoriza a terceirização dos empregos em todas as instâncias. A decisão foi unânime.

Marcelo ressalta que pesquisas realizadas com os trabalhadores mostraram que eles não estão preocupados apenas com a defesa dos empregos e melhorias nas condições de trabalho.

74% dos bancários consultados consideraram muito importante a regulação do sistema financeiro e 71%, a redução dos juros bancários. Já sobre o debate acerca

da regulação das comunicações, 69% acham a grande mídia imparcial e 77% defendem a instituição de um Marco Regulatório das Comunicações no Brasil. De acordo com o presidente da Fetec/CUT-SP, Luiz César de Freitas, o Alemão, a 15ª Conferência trouxe avanços no sentido de reforçar a unidade na defesa de toda a classe trabalhadora.

"Saímos dessa 15ª Conferência fortalecidos para construir uma Campanha Nacional dos Bancários vitoriosa, ao mesmo tempo em que nos comprometemos na defesa de reformas estruturais na sociedade", avalia. ✨



Conferência Nacional dos Bancários aprova reivindicações da Campanha 2013



Para o presidente do Sindicato e funcionário do Santander Aparecido Augusto Marcelo, a Campanha deste ano será mais forte.

A Campanha Nacional dos Bancários 2013 terá como principais eixos reajuste de 11,93% (inflação projetada do período mais aumento real de 5%), valorização do piso salarial no valor do salário mínimo calculado pelo Dieese (R\$ 2.860,21), defesa do emprego, fim da terceirização e combate às metas abusivas e ao assédio moral.

A pauta foi aprovada na 15ª Conferência Nacional dos Bancários, promovida em São Paulo no dia 21 de julho. Participaram do evento 629 delegados de todo o país, sendo 422 homens e 207 mulheres. A minuta será entregue à Fenaban no dia 30 de julho.

Aparecido Augusto Marcelo, presidente do Sindicato acredita que a Campanha Nacional deste ano será mais forte.

“Devido ao atual contexto do país e à identificação com as exigências das demais categorias, os bancários estão mais mobilizados do que na última greve. Além de reivindicações específicas da classe, vamos combater a ‘PL da Terceirização’ que afeta diretamente os trabalhadores do setor financeiro”, afirma.

Para o presidente da Contraf-CUT, Carlos Cordeiro, a Conferência Nacional foi marcada por unidade e participação.

“Todas as forças que compõem o movimento sindical bancário participaram da Conferência, que foi bastante plural

e produziu um debate muito rico”, destaca.

Sobre as reivindicações dos bancários, ele ressalta a importância de melhor as condições de emprego. “Este ano, a luta contra o assédio moral e as metas abusivas terá um peso maior. Não podemos admitir que nossa categoria continue adoecendo física e psicologicamente por causa dos bancos”.

Principais reivindicações

Reajuste salarial de 11,93%: 5% de aumento real, além da inflação projetada de 6,6%;

PLR: três salários mais R\$ 5.553,15;

Piso: R\$ 2.860,21 (salário mínimo do Dieese);

Vales alimentação, refeição, 13ª cesta e auxílio-creche/babá: R\$ 678 ao mês para cada (salário mínimo nacional);

Melhores condições de trabalho com o fim das metas abusivas e do assédio moral que adoecem os bancários;

Emprego: fim das demissões, mais contratações, aumento da inclusão bancária, combate às terceirizações, especialmente ao PL 4330 que libera geral e precariza as condições de trabalho, além da aprovação da Convenção 158 da OIT, que proíbe as dispensas imoti-

vadas;

Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS): para todos os bancários; Auxílio-educação: pagamento para graduação e pós;

Prevenção contra assaltos e sequestros, com fim da guarda das chaves de cofres e agências por bancários;

Igualdade de oportunidades para bancários e bancárias, com a contratação de pelo menos 20% de trabalhadores afro-descendentes;

Agenda política

Os 629 delegados que participaram da conferência também aprovaram uma agenda política, com temas importantes da conjuntura nacional que precisam ser discutidos com os bancários e com a população. São eles:

- * Combate sem tréguas ao PL 4330, que precariza as relações de trabalho.
- * Reforma política, para democratizar o Estado.
- * Reforma tributária, para corrigir injustiças.
- * Marco regulatório da mídia visando democratizar as comunicações.
- * Conferência Nacional do Sistema Financeiro.
- * Investir 10% do PIB na educação.
- * Investir 10% do orçamento em saúde.
- * Transporte público de qualidade.

Calendário de luta

A 15ª Conferência aprovou ainda um calendário de luta que mescla o engajamento da categoria tanto na Campanha Nacional dos Bancários quanto na pauta de reivindicações da CUT e demais centrais sindicais. Confira:

Até 29/7 - Realização de assembléias para aprovar a pauta definida na 15ª Conferência.

30/7 - Entrega da pauta de reivindicações à Fenaban.

6/8 - Dia Nacional de Luta contra o PL 4330.

12 e 13/8 - Mobilizações em Brasília para convencer os parlamentares a rejeitarem o PL 4330.

22/8 - Dia Nacional de Luta dos Bancários, com passeatas no final do dia.

28/8 - Dia do Bancário, com atos de comemoração e de mobilização.

30/8 - Greve de 24 horas, em defesa da pauta geral dos trabalhadores apresentada ao governo e ao Congresso Nacional apresentada pela CUT e demais centrais sindicais. 🚩



Caixa Econômica Federal

Empregados da Caixa elegem delegados Sindicais

Em eleição realizada entre 24 e 28 de junho, os empregados da CEF escolheram seus representantes, cujo mandato teve início no dia 1º de julho e tem duração de um ano.

A função dos delegados sindicais é apoiar e integrar a luta dos trabalhadores, participar dos eventos e instâncias sindicais e representar os bancários da Caixa junto ao Sindicato.

Além disso, eles devem permanecer atentos às reivindicações de seus colegas de trabalho para ajudar a elaborar manifestações, críticas e sugestões que contribuam para a melhoria das condições de trabalho.

De acordo com o empregado da Caixa e diretor do Sindicato Antônio Júlio Gonçalves Neto a atuação desses agentes é de suma importância.

“A eleição para delegado sindical na Caixa representa um grande avanço na relação ‘capital x trabalho’. Trata-se de uma conquista que garante a participação efetiva dos trabalhadores nas decisões que afetam diretamente seu dia-a-dia”, afirma. Atualmente, a Caixa é o único banco que possui a eleição para delegado sindical.

Confira abaixo a relação dos candidatos eleitos e entre em contato com eles caso necessite:

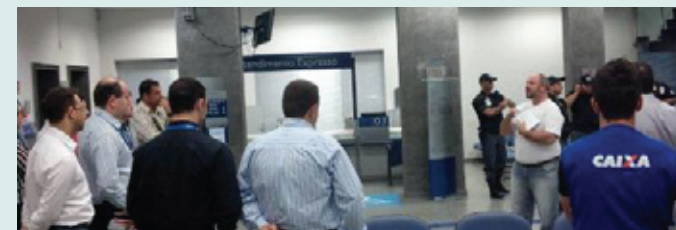
Rogério Silvério Baldan – Monsenhor Albino
 José Antonio Camões – Monsenhor Albino
 Fábio Carlos Brambila - Novo Horizonte
 Luis Marcos Manfrin - Novo Horizonte
 Sergio Rodrigues Carvalho Jr - José Bonifácio
 Célia M. P. de Oliveira - José Bonifácio
 Márcio José de Oliveira - Pindorama
 Ronaldo Vecchi - Pindorama
 Ademir Costa de Souza - Urupês
 Sidney Roda Aparício - Urupês
 Daiane Delduque de Oliveira - Catanduva
 Paulo Sergio Frederico - Catanduva
 Ingrid Braum - Santa Ernestina
 Débora Cristina Costa - Santa Ernestina
 Tiago Contato - Itápolis
 Nilton Campos - Itápolis
 Valdir Mazzola - Ibitinga
 Paulo Jamil Rampin - Monte Alto
 Fabrício Bernardi Pereira - Monte Alto

Catanduva participa de “Dia Nacional de Luta”

Trabalhadores de todo o país promoveram, no último dia 20, o “Dia Nacional de Luta” por melhores condições de trabalho na Caixa. Em Catanduva, o Sindicato dos Bancários realizou reuniões nas agências além de panfletagem.

“Explicamos para a população, por meio dos panfletos, os motivos para a precariedade do atendimento, que são a falta de empregados e sistemas ineficientes, além de péssimas condições de trabalho”, afirma o diretor do Sindicato e funcionário da CEF Antônio Júlio Gonçalves Neto, o Tony.

As más condições de trabalho são denunciadas constantemente pelo Sindicato e constitui um dos principais problemas dos empregados da Caixa. “Os trabalhadores estão adoecendo em função da sobrecarga de trabalho e de práticas condenadas pelo Sindicato, como pressão por metas abusivas e assédio moral”, declara Tony.



HSBC

Movimento sindical negocia com o banco e garante conquistas

A Contraf-CUT, federações e sindicatos entregaram a pauta específica para as negociações com o HSBC no dia 19 de junho. No último dia 2, a direção do banco inglês reuniu-se com o movimento sindical e concordou com algumas das principais reivindicações.

Entre elas, destacam-se a criação da Comissão Paritária de Saúde, treinamentos dos funcionários apenas no período da jornada de trabalho, adiantamento de férias, bolsa auxílio-educação, folga nas datas de aniversário do funcionário e de tempo de

casa, e planos de saúde e odontológico.

Segundo o diretor do Sindicato e funcionário do HSBC Luiz Eduardo Campolungo, com a formalização desses direitos, que já estavam em vigor, eles farão parte de um Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) dos bancários, possibilitando cobrança sistemática e fiscalização do movimento sindical.

“Trata-se de uma grande conquista das entidades sindicais, que garantiram que o banco se comprometesse por meio de uma intensa pressão”, afirma.

E os outros itens?

O banco se comprometeu a debater os demais itens da minuta em nova rodada de negociação agendada para dia 30 de julho, já que o conjunto das reivindicações requer estudos de impactos econômicos. A pauta exige providências relacionadas à proteção do emprego, a não compensação do Programa de Participação nos Resultados (PPR), com a Participação nos Lucros e Resultados (PLR), prevista na Convenção Coletiva e aos transtornos ocasionados pelas péssimas condições de trabalho. 🚀

Sindicato dos Bancários participa de mobilização internacional contra o banco inglês

As inúmeras demissões realizadas pelo HSBC têm descontentado bancários de toda a América Latina, assim como as péssimas condições de trabalho, as metas abusivas e a desvalorização dos trabalhadores. Por esse motivo, bancários de diversos países decidiram protestar.

O Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região participou das mobilizações internacionais, fechando as agências de Catanduva, Monte Alto e Ibitinga



no dia 25 de junho.

Para o diretor do Sindicato e funcionário do HSBC, Luiz Eduardo Campolungo, o banco desrespeita os trabalhadores e clientes da América Latina, responsáveis por lucros exorbitantes.

“Apesar de ter atingido um lucro de R\$ 1,225 bilhão em 2012, o HSBC fechou mais de 1000 postos de trabalho só no Brasil. Sua postura resulta na sobrecarga

de trabalho que adocece os trabalhadores e gera precarização no atendimento aos clientes”, afirma.

Os dirigentes sindicais também distribuíram panfletos para a população, explicando as ações adotadas pelo HSBC.

Além dos bancários do Brasil, trabalhadores de outros países realizaram manifestações, são eles: Argentina, Colômbia, México, Paraguai e Uruguai. 🚀



Contraf e Sindicato cobram fim das demissões

O Sindicato dos Bancários juntamente com a Contraf-CUT e demais sindicatos retomaram as negociações com o Santander, durante o Comitê de Relações Trabalhistas (CRT), no dia 04 de julho em São Paulo.

Segundo o diretor do Sindicato e funcionário do Santander Euclides de Almeida Prado, a principal cobrança do movimento sindical foi o fim das demissões, uma vez que o número levantado pelo Dieese é considerado “assustador”.

“Só no primeiro semestre de 2013, o banco efetuou 2.604 desligamentos, sendo 1.820 demissões sem justa causa, 670 a pedido, 43 demissões por justa causa e 71 por outros motivos”, explica.

Confira os números das dispensas imotivadas:

Janeiro	491
Fevereiro	183
Março	188
Abril	256
Mai	381
Junho	381
Total	1.850

Os números ultrapassam as demissões sem justa causa realizadas no primeiro semestre de 2012. Conforme o Caged, na ocasião foram realizados 1.175 desligamentos.

“As ações do Santander são um desrespeito aos trabalhadores demitidos – já que não há qualquer reconhecimento

de seus esforços – e aos que ficam nas agências, com uma carga excessiva de trabalho. Isso sem falar nos clientes que pagam caro por um atendimento precarizado”, ressalta Euclides.

Além do fim imediato das demissões e mais contratações, as entidades sindicais cobraram o fim das práticas de rotatividade e terceirização, remanejamento dos funcionários atingidos por fusão de agências e extinção de funções.

“Também não admitimos que o preposto do banco nas homologações seja terceirizado”, acrescenta Euclides.

Os dirigentes sindicais ainda exigiram o fim do estabelecimento de metas individuais para caixas, medidas de combate ao assédio moral e a retirada imediata ações judiciais movidas pelo banco contra a Contraf-CUT, sin-

dicatos, federações e Afubesp.

“As ações contra essas entidades configuram-se em uma postura antisindical. Tentar calar os sindicatos é querer amordaçar o trabalhador”, destaca Euclides.

Resposta do Banco

Em resposta as reivindicações do movimento sindical, o Santander entregou aos dirigentes um texto que está sendo distribuído aos gerentes da instituição a respeito dos caixas. Nele consta que as atividades do caixa devem ter como prioridade o atendimento aos clientes e que esses profissionais não podem estar sujeitos ao cumprimento de metas individuais. Além disso, a avaliação deve ser baseada no atendimento. ✨

Sindicato exige condições dignas de trabalho no Santander

A Contraf-CUT, sindicatos e federações entregaram no dia 26 de junho, a minuta de reivindicações dos bancários ao novo superintendente de relações sindicais do Santander, Luiz Cláudio Xavier.

Aparecido Augusto Marcelo e Euclides de Almeida Prado participaram da entrega que ocorreu durante reunião ampliada da Comissão de Organização dos Empregados (COE) do banco espanhol.

Além das propostas relacionadas a emprego,

condições de trabalho, remuneração, saúde e previdência complementar presentes na pauta, Marcelo expôs demandas específicas da base do Sindicato de Catanduva e Região e pediu a resolução dos problemas.

“Temos cerca de nove agências com o máximo de três funcionários. Trata-se de um desrespeito aos trabalhadores, que ficam sobrecarregados e sequer têm condições de ir ao banheiro ou se alimentar”, afirma. ✨



Monte Alto: vitória da negociação

Apesar do fechamento da agência Livramento de Monte Alto, no dia 7 de junho, todos os empregos foram preservados - devido à negociação entre o Sindicato e o Santander.

A negociação ocorreu entre o presidente do Sindicato Aparecido Augusto Marcelo e o secretário geral Roberto Carlos Vicentim com o diretor superintendente de rede SP – Interior do Santander Vladimir Pinas.

Para Marcelo trata-se de uma grande conquista do movimento sindical. “Foi a vitória do diálogo. A palavra empenhada por Pinas de não demitir está sendo cumprida fielmente, o que é de extrema importância para as relações entre sindicato e banco”.

Parte dos funcionários permaneceu em Monte Alto, na outra agência do Santander, e os demais foram transferidos para Ribeirão Preto, Sertãozinho e Guariba.

Ainda segundo Marcelo, o mesmo diálogo está ocorrendo entre o sindicato e a superintendência regional do Santander em Ribeirão Preto.

Bradesco

Agência de Pindorama é paralisada

O Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região retardou a abertura da agência do Bradesco de Pindorama no último dia 2, por meio da campanha “Demitir, parou”.

Inicialmente, o motivo da manifestação foi o desligamento de um funcionário da unidade. Os diretores do Sindicato também aproveitaram a ocasião para se reunirem com os funcionários e discutir os principais problemas do Bradesco.

Para o diretor do Sindicato e funcionário do Bradesco Júlio Mathias, a instituição “pisa na bola” por não conceder a todos os funcionários auxílio-educação.

“Em 2012 o lucro líquido do banco foi de R\$ 11,2 bilhões. Se pagasse aos seus funcionários, que são cerca de 100 mil, um curso universitário no valor médio de R\$ 480,00, o impacto seria de apenas 5,1%, sem contar com os benefícios fiscais que a empresa obteria”, analisa.

O auxílio educação faz parte das reivindicações da campanha de valorização dos funcionários do Bradesco, que tem o slogan “Bancário não é lata. É gente



como você, gente de verdade”.

A campanha ainda exige o parcelamento do pagamento das férias, a criação de um plano de cargos e salários (PCCS), preservação da saúde e melhores condições de trabalho.

“Devido às péssimas condições de trabalho caracterizadas pelas metas abusivas e assédio moral, é cada vez maior o número de funcionários que adoecem”, finaliza Júlio Mathias.

Bancário aposentado conquista Plano de Saúde Bradesco

A Justiça de Trabalho de Porto Alegre concedeu a um bancário do Bradesco o direito a manter seu Plano de Saúde gratuito após ter se aposentado por tempo de contribuição.

Essa notícia foi celebrada pelo Sindicato dos Bancários de Catanduva que entendeu a conquista do trabalhador como um progresso na luta pelos direitos dos funcionários inativos da instituição.

Segundo Júlio Mathias, trata-se de

uma das principais reivindicações do movimento sindical junto ao Bradesco. "O banco deve valorizar os aposentados que 'dão o sangue' na empresa durante boa parte da sua vida e, quando mais precisam de assistência médica, ficam a ver navios", afirma.

Na ótica de Júlio, a recente conquista abre caminho para avanços mais amplos. "Agora, o desafio do movimento sindical é garantir o benefício para todos os aposentados", finaliza. ✨

Sindicato

"Festa dos Bancários" é promovida em agosto

A tradicional "Festa dos Bancários", tão aguardada pela categoria, será realizada no dia 31 de agosto (sábado), no Clube dos Bancários, a partir das 11h.

Quem comparecer ao evento encontrará chope, churrasco e refrigerante à vontade, além de música ao vivo e muita diversão para as crianças, que poderão aproveitar o playground do clube.

Segundo o presidente do Sindicato, Aparecido Augusto Marcelo, bancários sindicalizados que participarem da

confraternização concorrerão a diversos prêmios, sorteados no evento.

Para Marcelo, trata-se de uma data especial. "Vamos comemorar o 'Dia do Bancário', celebrado em 28 de agosto, e as conquistas dessa categoria tão batalhadora e articulada. Além disso vamos aquecer os motores para a Campanha Nacional", afirma.

A expectativa é que os bancários compareçam em peso, assim como nos anos anteriores. Mais informações pelo telefone do Sindicato: (17) 3522-2409. ✨

Campanha de Sindicalização

FETEC/CUT-SP lança Campanha de Sindicalização

A Fetec/CUT-SP lançou, no dia 19 de fevereiro, a 2ª Campanha Unificada de Sindicalização com o objetivo de fortalecer a categoria bancária por meio da representação sindical.



Roberto Calos Vicentim, secretário geral do Sindicato participou do evento, assim como o diretor da entidade Luiz César de Freitas, o Alemão – que também é presidente da Fetec.

Como na primeira edição, a campanha conta com um kit de materiais de divulgação para distribuição nas bases sindicais.

"A ideia é mostrar que quanto maior o número de bancários sindicalizados, maior é a possibilidade de realizar negociações que beneficiem os trabalha-

dores, com discussões amplas sobre os interesses de toda a categoria", afirma Roberto.

Segundo Alemão, a primeira campanha de sindicalização, desenvolvida em 2011, ampliou em 20% o número de bancários sindicalizados da federação.

"Lançamos nossa segunda edição em um momento interessante, em que também está em curso a campanha de sindicalização da CUT. Esperamos obter

êxito em mais essa empreitada", finaliza. A campanha sorteará um carro para os bancários sindicalizados no final de novembro. Mais informações na próxima edição. ✨



Eleições sindicais serão realizadas em agosto

As eleições que definirão a nova diretoria do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região serão realizadas entre os dias 27 e 28 de agosto.

Votações poderão ser efetuadas na sede da entidade, situada na Rua Pernambuco, 156, Centro de Catanduva,

das 8h às 17h. Também será possível votar por meio das urnas itinerantes, que percorrerão toda a base do Sindicato. Segundo a Comissão Eleitoral, escolhida em assembleia no dia 16 de maio e composta pelos bancários aposentados pelo Banespa Antônio

Valdir Minsoni e Sebastião Wilson Figueiredo, além de Eliseth Janete A. Oliveira, aposentada pela Nossa Caixa, apenas uma chapa – denominada Chapa 1 – inscreveu-se para as eleições sindicais. Confira os associados e respectivos cargos:

Diretoria Administrativa

Presidente: Paulo Eduardo Bellucci Franco (Itaú Unibanco)

Secretário Geral: Luiz Eduardo Campolungo (HSBC)

Secretário de Finanças: Roberto Carlos Vicentim (Bradesco)

Secretário de Imprensa e Comunicação: Antonio Júlio Gonçalves Neto (CEF)

Secretário de Formação Sindical e Relações Sindicais: Débora Devazzio Machado (Santander)

Secretário de Saúde,

Condições de Trabalho e Assuntos Jurídicos:

Francisco Emílio Diniz Centurion (Banco do Brasil)

Secretário de Esporte, Cultura, Lazer e Relações Sociais: Carlos Alberto Moretto (Itaú Unibanco)

Suplentes

Bradesco:

Amarildo Davoli, Elvies Ronaldo Barboza, Rinaldo Antonio Volki

Banco do Brasil

Andréa Regina André, Dilton Borges Júnior, Luiz Walter Davanzo, Tânia Bordini Constân-

cio Bollinelli, Maria Heloisa Pereira Marcos

CEF Santander

Paulo Sérgio Frederico Aparecido Augusto Marcelo, Euclides de Almeida Prado, Luciano José Ferreira Machado, Francisco Antonio Cinquarolli Bellissimo Rangel Gustavo Milanez

Itaú Unibanco

Ricardo Jorge Nasser Júnior, Roberto Davanci Pedrozo

Conselho Fiscal

Iris Adriana Bérnago Esteves (Banco do Brasil), Júlio Cesar Trigo

(Bradesco), Roberta Cristine Jorge Reis (Santander)

Suplentes Conselho Fiscal

Antonio Paulo Pirotta (Bradesco), Edson Carlos Hummel (Itaú Unibanco)

Conselho de Representantes

Luiz César de Freitas (Santander), Júlio César Eleutério Mathias (Bradesco)

Suplentes Conselho de Representantes

Sergio Luis de Castro Ribeiro (Itaú Unibanco)

Tieco Eliza Nakao (Banco do Brasil)

CONVÊNIOS

Kaká Bistrô Restaurante

Rua Treze de Maio, nº 560, Centro, Catanduva. Telefone: (17) 3045-5759

Natália Lazarin - nutricionista

Avenida Porto Ferreira, nº 695, Parque Iracema, Catanduva. Telefone: (17) 3521-1924

Wizard – Escola de Idiomas

Rua Doutor Campos Salles, nº 1.071, Centro, Pirangi. (17) 3386-1413

Uniseb – Centro Universitário

Rua Siqueira Campos, nº 2552, Bairro Boa Vista, São José do Rio Preto. (17) 3303-4577

Restaurante Tutu

Rua José Rossi, nº 455, Centro, Itápolis. Telefone: (16) 3262-2384

Casa do Zé Restaurante

Rua Treze de Maio, nº 360, Centro, Catanduva. Telefone: (17) 3524-1935

Psicóloga Carla Prado Gouveia

Avenida Duque de Caxias, nº 334, Vila Oeste, Itápolis. Telefone: (16) 3262-2049

Escola Infantil Roda Pião

Rua Goiás, nº 1031, Vila Motta, Catanduva. Telefone: (17) 3523-8156

Monte Castelo Restaurante

Avenida Comendador Bonfigliolo, nº 936, Centro, Monte Alto. Telefone: (16) 3241-3067

Confira outros convênios no site
www.bancariosdecatanduva.com.br

*É indispensável apresentar a carteirinha de sindicalizado junto aos estabelecimentos.